REESTRUTURAÇÃO

Unidades de Saúde atenderão em horário estendido até sexta

As quatro unidades retornarão ao horário normal a partir de segunda

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Tão logo iniciou o ano de 2024 Tangará da Serra teve uma explosão no aumento de número de casos de dengue e também de chikungunya, que não foi uma máxima somente do Município, ocorrendo em diversos municípios do País.

Para melhorar os atendimentos, a Secretaria Municipal de Saúde criou horários alternativos e estendidos em algumas Unidades de Saúde da Família (USF's) para que a população tivesse outras formas de atendimento a recorrer, para assim também desafogar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que contava com procura exponencial.

Para isso, as unidades de saúde do Santa Izabel, Morada do Sol, Centro e Esmeralda iniciaram os atendimentos em horário diferenciado, até às 19h, mas, já na próxima segunda-feira, dia 22 de abril, retornam aos atendimentos normais que são das 7h às 11h e das 13h às 17h.

> "Há a necessidade de nesse momento interromper esses atendimentos

Segundo o secretário de Saúde, Wellington Bezerra, a decisão se deve ao fato de que os contratos com os médicos que estavam trabalhando nessas unidades se encerram nesta sexta-feira, dia 19 de abril. "Nesses dois meses e meio que nos tivemos os atendimentos nessas unidades de saúde em horário avançado possibilitamos um atendimento significativo para a população, mas, por causa desses contratos, há a necessidade de nesse momento interromper esses atendimentos", explica Wellington, ao destacar que outro fator é que os números de casos notificados apresenta leve queda.

Ainda de acordo com o secretário, os atendimentos em horário estendido devem ser transferidos para o Posto Central. "Já estamos providenciando para que esse horário diferenciado e estendido aconteça ali. Já estamos em vias de iniciar isso", assegura o secretário, ao pedir a compreensão de toda a população para essas mudanças.

Informações foram repassadas pelo secretário

Mutirões para a coleta de materiais

CONTRA O AEDES AEGYPT

Mutirões contra a dengue seguem até 30 de abril

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Além de ampliar o horário de atendimento nas unidades de saúde, o Município iniciou também os mutirões para a coleta de materiais inservíveis que acumulam água. Esse foi um dos trabalhos preconizados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), para o envio do 'fumacê' a Tangará Serra.

Embora o número de notificações estejam apontando um declínio leve, os cuidados através dos mutirões seguirão acontecendo até o final de abril, de acordo com o secretário de Saúde, Wellington Bezerra. "A gente continua em alerta e pedindo para a população que continue a também se manter assim em relação as suas residências e pontos comerciais, fazendo as investigações para não tenha nada que acumule água e que possa virar criadouros para as larvas do mosquito Aedes aegypti", solicita. "Estamos tendo chuvas substanciais em Tangará e isso pode ajudar no aumento de notificações, caso o mosquito encontre locais para colocar seus ovos".

Quando os casos começaram a surgir, o primeiro boletim epidemiológico expedido pela Vigilância Sanitária no dia 1º de fevereiro trazia a marca de 484 confirmados de dengue e de chikungunya eram 147. No decorrer desses três meses, o boletim divulgado no dia 15 de abril aponta que são 3.524 casos confirmados de dengue, com três óbitos e um caso suspeito sendo investigado. Já no caso da chikungunya, são 4.119 casos confirmados, com quatro óbitos e dois casos suspeitos sob investigação.

> "Colaboração de todos para que não venhamos sofrer novamente

Como o mosquito transmite outras doenças, já são 41 os casos de Zika notificados. "Não adianta nada a gente fazer a pulverização para matar o mosquito se a população não ajudar com a sua parte de eliminar os criadouros nas suas residências. Para isso necessitamos dessa colaboração de todos para que não venhamos sofrer novamente ou ainda mais aquilo que estávamos passando", orienta Bezerra.